

BOLETIM MENSAL
Novembro de 2013
IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO

Este Boletim Mensal tratará das importações brasileiras de coco ralado ocorridas no mês de outubro de 2013 e trará informações sobre quantidades importadas, países de origem e estados de destinos, preços FOB e preços de internação. As importações de outubro de 2013 chamam a atenção para alguns fatos, como os mencionados a seguir:

- a amplitude dos preços FOB, que chega até sete vezes entre o maior e o menor, entre países exportadores;
- a amplitude dos preços FOB e, conseqüentemente, dos preços de internação por estado, o que pode gerar uma competição desfavorável entre as empresas de tais estados;
- os preços FOB das importações brasileiras são sempre inferiores àqueles ofertados no mercado internacional. A que se deve isso?

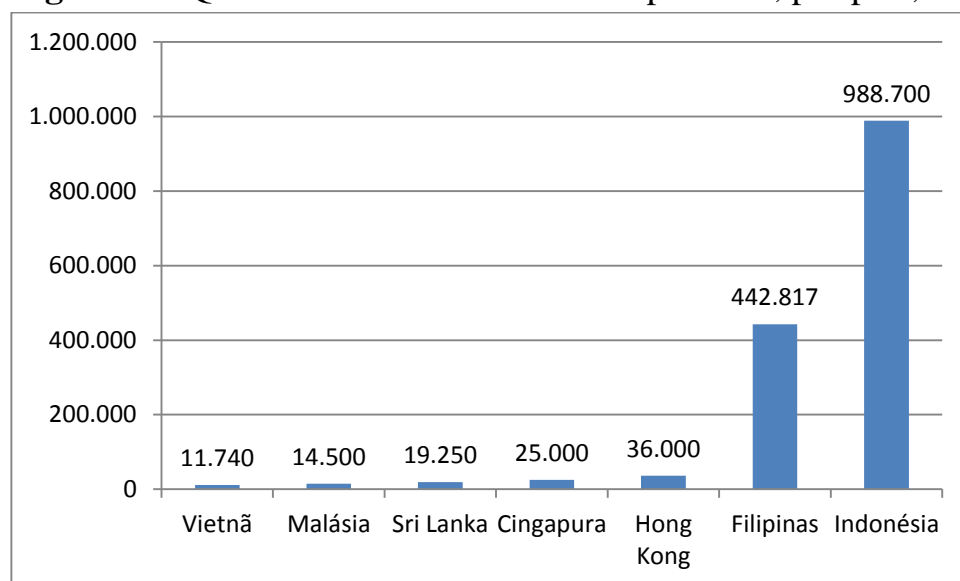
Importações crescem 265%

No mês de outubro de 2013 foram internados pelo país 1.538.207 kg do produto, quantidade que representa 265% mais do que em igual mês do ano passado, enquanto as importações de janeiro a outubro deste ano alcançaram 8.876.198 kg, que superaram às de igual período de 2012 em 20%.

Exportações entre países oscilam em até 84 vezes

Enquanto a Indonésia exportou quase um milhão de quilos de coco ralado para o Brasil no mês de outubro de 2013, o Vietnã compareceu com menos de doze mil quilos, como ilustra a figura 1, abaixo.

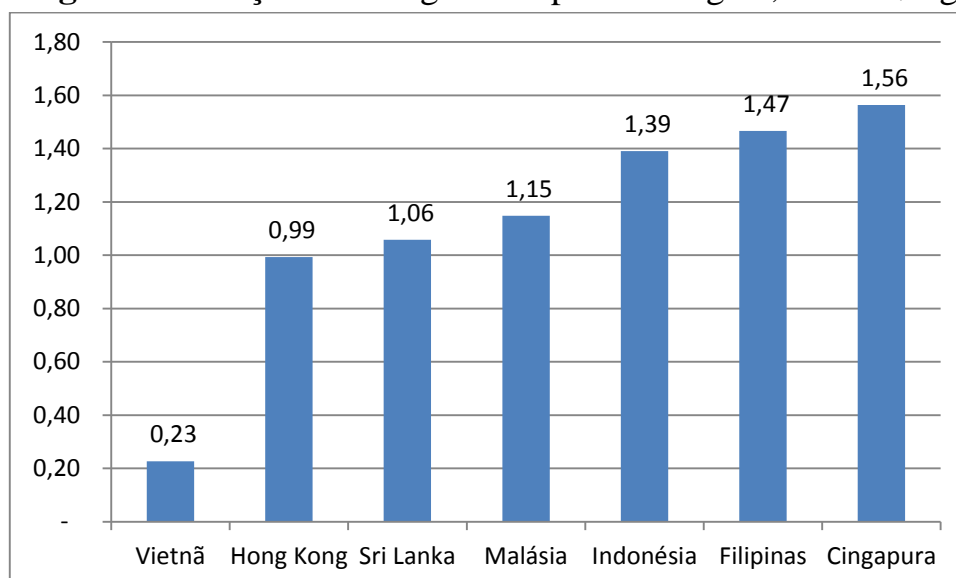
Figura 1 – Quantidades de coco ralado importadas, por país, em kg



Variação entre preços FOB, por país, chega a sete vezes

O preço FOB do coco ralado oriundo de Cingapura é 6,88 vezes superior ao do Vietnã, como revela a tabela 1, a seguir. Quando se comparam os preços FOB apurados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior com os preços FOB do mercado internacional, observam-se diferenças significativas. Sempre os preços FOB do produto destinado ao Brasil estão inferiores, e às vezes muito inferiores, àqueles ofertados no mercado internacional. Por exemplo, o preço FOB do coco ralado proveniente do Vietnã, no mês de outubro de 2013, foi de apenas US\$ 0,23/kg. No mercado internacional, os preços estão sempre acima de um dólar por quilo. No caso dos preços das Filipinas e da Indonésia, o fato se repete. No site www.apccsec.org/, que divulga os preços FOB das Filipinas, Indonésia e Sri Lanka, não constam valores inferiores a US\$ 1,60/kg.

Figura 2 – Preços FOB segundo o país de origem, em US\$/kg



Fonte: MDIC, novembro, 2013.

Preços FOB, por estado, variam até 60% e os de internação, até 48%

A tabela 1, mostrada a seguir, apresenta os preços, em quilograma, por estado. Chama atenção a amplitude dos preços FOB, cuja variação entre o maior e o menor chega a 60%, com repercussão nos preços de internação de até 48% entre o maior e o menor preço, independentemente de estarem acrescidos ou não do ICMS. É preciso ter presente que a incidência do ICMS varia entre estados, havendo entre eles a isenção total do tributo. No caso da tabela 1, a alíquota do ICMS foi de 17%.

Tabela 1 – Preços FOB e de internação

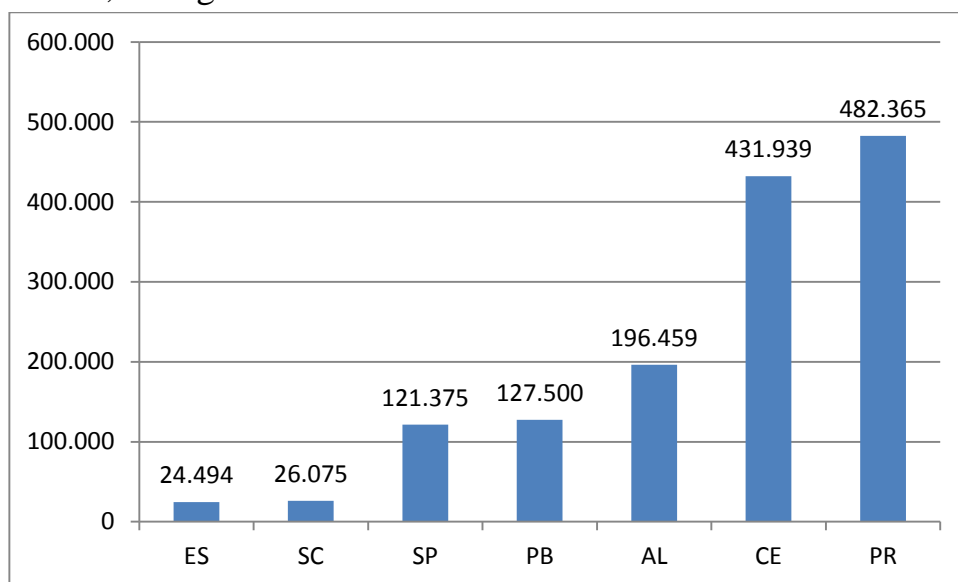
Estado	FOB	Internação - R\$ /kg	
	US\$/kg	S/ICMS	C/ICMS
SP	1,14	4,80	5,78
SC	1,16	4,86	5,89
CE	1,32	5,41	6,52
PR	1,42	5,75	6,93
PB	1,67	6,60	7,95
AL	1,70	6,70	8,07
ES	1,82	7,11	8,57

Fonte: MDIC, novembro, 2013.

Importações variam até 18 vezes entre estados

Enquanto as importações de coco ralado do Espírito Santo ficaram abaixo de 25 toneladas, as do Paraná se aproximaram das 500 toneladas, como registra a figura 1, a seguir.

Figura 1 – Importações de coco ralado de outubro de 2013, por estado, em kg



Fonte: MDIC, novembro, 2013.